

**3F CAPITAL S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019

**3F CAPITAL S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

**CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiros

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III – Demonstração dos resultados abrangentes

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Sócios e Administradores da  
3F Capital S.A.  
Goiânia - GO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da 3F Capital S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 3F Capital S.A., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à 3F Capital S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)**

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções, quando identificadas, podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, chamaremos atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluiremos modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos, se identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 04 de maio de 2020.



**Otaniel Júnior Martins Rosa**  
Contador CRC GO - 013.972/O-3



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil GO Auditores Independentes**  
CRC GO - 002.338/O-8

## 3F Capital S.A.

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

		ATIVO			
		Controladora		Consolidado	
Notas	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.965	4.619	4.987.167	8.790.418
Contas a receber	4	-	-	61.026.937	13.129.641
Outros Créditos	5	1.878	-	1.303.594	10.350.354
Impostos a recuperar	-	21	-	506.039	153.945
Dividendos a receber	-	2.025.295	-	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.030.159</b>	<b>4.619</b>	<b>67.823.737</b>	<b>32.424.358</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Créditos com partes relacionadas	6.1	4.423.339	2.823.512	3.059.439	2.691.223
Impostos a recuperar	-	-	-	409.074	409.077
Investimentos	7	27.061.805	18.612.616	18.909.706	2.302.070
Imobilizado	8	-	-	470.989	432.550
Intangível	9	-	-	243.066	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>31.485.144</b>	<b>21.436.128</b>	<b>23.092.274</b>	<b>5.834.920</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>33.515.303</b>	<b>21.440.747</b>	<b>90.916.011</b>	<b>38.259.278</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

## 3F Capital S.A.

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos a pagar	10	2.500.001	-	1.048.076	153.171
Fornecedores e outras contas a pagar	11	-	1.375	53.039.610	12.135.368
Obrigações sociais e tributárias	12	1.970	-	2.906.875	6.423.642
Outras obrigações	13	-	-	1.502.941	47.590
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.501.971</b>	<b>1.375</b>	<b>58.497.502</b>	<b>18.759.771</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Débito com partes relacionadas	6.2	17.082.610	3.203.629	2.529.994	-
Empréstimos a pagar	-	-	-	14.236.366	-
Provisão para contingências	14	-	-	400.000	-
Outras obrigações	-	1.500	2.000	119.878	2.000
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>17.084.110</b>	<b>3.205.629</b>	<b>17.286.238</b>	<b>2.000</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	15	1.000	1.000	1.000	1.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	13.025.646	5.000.000	13.025.646	5.000.000
Reserva de lucros	-	902.576	13.232.743	902.576	13.232.743
<b>Total do Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>18.233.743</b>	<b>13.929.222</b>	<b>18.233.743</b>	<b>13.929.222</b>
Participação de não controladores	-	-	-	1.203.049	1.263.764
<b>Total do Patrimônio líquido</b>				<b>15.132.271</b>	<b>19.497.507</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>33.515.303</b>	<b>21.440.747</b>	<b>90.916.011</b>	<b>38.259.278</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

## 3F Capital S.A.

### Demonstrações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	16	-	-	293.125.331	160.974.233
Custos de vendas	17	-	-	(282.530.362)	(137.319.375)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.594.969</b>	<b>23.654.858</b>
<b>(Despesas)/ receitas operacionais</b>					
Despesas administrativas e gerais	18	(251.647)	(22.640)	(4.266.532)	(7.618.009)
Receita de equivalência patrimonial	7	5.881.718	12.269.315	531.544	-
Outras receitas e despesas	-	(1.500)	1.321.301	(709.764)	1.287.043
<b>Total das despesas/receitas operacionais</b>		<b>5.628.571</b>	<b>13.567.976</b>	<b>(4.444.752)</b>	<b>(6.330.966)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>5.628.571</b>	<b>13.567.976</b>	<b>6.150.217</b>	<b>17.323.892</b>
Resultado financeiro líquido	19	39	(233)	(815.331)	284.612
<b>Lucro antes do IRPJ e da CSLL</b>		<b>5.628.610</b>	<b>13.567.743</b>	<b>5.334.886</b>	<b>17.608.504</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	(379)	-	(851.539)	(2.332.243)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>5.628.231</b>	<b>13.567.743</b>	<b>4.483.347</b>	<b>15.276.261</b>
Lucro / Prejuízo atribuível a não controladores	-	-	-	1.144.884	(1.708.518)
<b>Lucro atribuível aos controladores</b>				<b>5.628.231</b>	<b>13.567.743</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

## 3F Capital S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>5.628.231</b>	<b>13.567.743</b>	<b>4.483.347</b>	<b>15.276.261</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
itens que não serão reclassificados para o resultado		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>5.628.231</b>	<b>13.567.743</b>	<b>4.483.347</b>	<b>15.276.261</b>
Lucro / Prejuízo atribuível a não controladores	-			1.144.884	(1.708.518)
<b>Lucro atribuível aos controladores</b>				<b>5.628.231</b>	<b>13.567.743</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## 3F Capital S. A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

	Notas	Patrimônio líquido atribuível aos controladores				Participação de Minoritários	Total do patrimônio líquido consolidado
		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio líquido		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>1.000</b>	<b>2.962.036</b>	-	<b>2.963.036</b>	-	<b>2.963.036</b>
Aporte de capital	12	-	2.037.964	-	<b>2.037.964</b>	(444.754)	<b>1.593.210</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	13.567.743	<b>13.567.743</b>	1.708.518	<b>15.276.261</b>
Dividendos distribuídos	12	-	-	(335.000)	<b>(335.000)</b>	-	<b>-335.000</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>1.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>13.232.743</b>	<b>18.233.743</b>	<b>1.263.764</b>	<b>19.497.507</b>
Aporte de capital	12	-	8.025.646	-	<b>8.025.646</b>	1.084.169	<b>9.109.815</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.628.231	<b>5.628.231</b>	(1.144.884)	<b>4.483.347</b>
Dividendos distribuídos	12	-	-	(17.958.398)	<b>(17.958.398)</b>	-	<b>(17.958.398)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>1.000</b>	<b>13.025.646</b>	<b>902.576</b>	<b>13.929.222</b>	<b>1.203.049</b>	<b>15.132.271</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

## 3F Capital S. A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	5.628.231	13.567.743	4.483.347	15.276.261
<b>Receitas que não afetam o caixa</b>				
Depreciações/ amortizações	-	-	222.512	31.411
Equivalência Patrimonial	(5.881.718)	(12.269.315)	(531.544)	-
Provisões de receitas não faturadas	-	-	(34.926.816)	(10.418.029)
Provisões de custos de receitas não faturadas	-	-	24.080.990	36.243.914
Provisão de processos	-	-	(765.944)	-
<b>Decréscimo/ (acréscimo) em ativos</b>				
Contas a receber	-	-	(12.970.480)	646.901
Outros Créditos	(1.878)	-	9.046.760	(10.625.550)
Impostos a recuperar	(21)	-	(352.092)	(557.391)
<b>(Decréscimo)/ acréscimo em passivos</b>				
Fornecedores	(1.375)	1.375	16.823.252	(27.467.100)
Obrigações tributárias e trabalhistas	1.970	-	(2.350.823)	5.354.588
Outras Obrigações	(500)	2.000	1.573.232	49.590
Juros s/ Capital Proprio	-	-	-	(239.887)
Dividendos recebidos	3.906.975	-	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>3.651.684</b>	<b>1.301.803</b>	<b>4.332.394</b>	<b>8.294.708</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Recebimento/(Concessão) de mútuo a partes relacionadas	13.878.981	2.823.512	(368.216)	959.518
Baixa / (aquisição) de investimentos	(8.499.740)	(6.343.301)	(16.076.094)	(5.100.105)
Baixa / (aquisição) de imobilizado	-	-	(504.016)	(211.151)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>5.379.241</b>	<b>(3.519.789)</b>	<b>(16.948.326)</b>	<b>(4.351.738)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Captação/(pagamento) de empréstimos e financiamentos	2.500.001	(1.000.000)	17.661.265	153.171
Captação/(pagamento) mútuos com partes relacionadas	(1.599.827)	1.518.641	0	0
Aporte de capital	8.025.646	2.037.964	9.109.815	1.593.210
Dividendos pagos	(17.958.399)	(335.000)	(17.958.399)	(335.000)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(9.032.579)</b>	<b>2.221.605</b>	<b>8.812.681</b>	<b>1.411.381</b>
<b>Aumento/ Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.654)</b>	<b>3.619</b>	<b>(3.803.251)</b>	<b>5.354.351</b>
No início do exercício	4.619	1.000	8.790.418	3.436.067
No final do exercício	2.965	4.619	4.987.167	8.790.418
<b>Aumento/ Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.654)</b>	<b>3.619</b>	<b>(3.803.251)</b>	<b>5.354.351</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A 3F Capital S.A. (individualmente “Companhia” ou em conjunto com suas controladas “Grupo”) é uma sociedade anônima fechada constituída em 21 de junho de 2017. A Companhia tem sede na avenida Olinda, nº 960, Parque Lozandes, em Goiânia-GO e possui como atividade a participação societária em outras empresas. Atualmente em conjunto com suas controladas oferece um amplo leque de produtos e serviços no mercado brasileiro de energia elétrica conforme demonstrado a seguir:

- **Pacto Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural S.A.**

Com sede na cidade de Goiânia-GO, foi constituída em 9 de setembro de 2015 e iniciou suas operações em março de 2017. Tem como atividade: i) a comercialização de energia elétrica, compra e venda, atuando como agente comercializador, nos termos da resolução 265 de 13 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel; ii) importação e exportação de energia elétrica, também nos termos da resolução 265/98 da Aneel e; iii) prestação de serviços de consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica, gás natural, tanto no mercado interno, bem como na importação e exportação. A participação societária da companhia é de 100%;

Em 2017, a empresa elaborou uma política de risco e crédito muito bem estruturada o que possibilitou gerar um resultado acima da meta. O Ano de 2018 foi o ano de consolidação da empresa no setor e a companhia encerrou o ano com um lucro líquido de R\$14,6 milhões. O ano de 2019 foi mais afetado pela falta de liquidez do mercado com novas preocupações e precauções tomadas sob o risco de contraparte, em meio a quebra de mercado no setor, a exposição total em relação às comercializadoras mais relevantes não passou de R\$400 mil reais.

A área de “middle-office” é interna e conta com um robusto sistema de geração de rodada de preços, utilizando modelos “New Wave” e “DECOMP”, além de ter meteorologistas interno e externo auxiliando com informações para as tomadas de decisão. A companhia possui também uma consultoria externa de preços que é utilizada como base de comparação ao modelo interno, e serve como apoio à tomada de decisão. A área de “middle-office” também conta com sistemas internos e modelo de chuva/vazão próprio. A área está atualmente focada no desenvolvimento de sistema para o Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem), o qual possui sua implantação pela CCEE (Camara de Comercialização de Energia Elétrica) prevista para janeiro de 2021.

A Pacto Comercializadora está se posicionando para concentrar suas atividades em operações estruturadas com o intuito de manter o “trading” direcional representando 10% do volume de negócios. Atualmente a mesa opera direcionalmente num movimento especulativo apostando nos mapas de chuva e nas rodadas da área de “middle-office”. Para adotar a política de exposição do capital social destacou-se um profissional alocado como “booker”, que acompanha a exposição diária entre as contrapartes, calcula o VaR e o MtM das operações aplicando uma trava automática através de alarmes para não expor mais que 15% do capital social da companhia. Assim como a área de “middle-office” este profissional fica afastado da mesa de trade, para que não sejam influenciados por nenhum viés.

Para as Transmissoras, Rio Claro e Cruz Alta. Em 2018 a Pacto arrematou, via o consorcio LUX LUZ, no primeiro leilão os lotes 13 e 14 para construir e operar duas subestações de energia elétrica. Avaliou-se que esta era a forma mais segura de se estreitar neste segmento de mercado, uma vez que nas linhas de transmissão, seja no licenciamento ou execução, existem diversos desafios e entraves de ordem fundiária e ambiental.

Construir subestações, é um processo muito mais direto que nos permite mitigar riscos e entregar os projetos nas datas prometidas. As áreas necessárias para a construção de uma subestação são sempre bem reduzidas, mitigando drasticamente os riscos fundiários e ambientais. Além disso, através de uma expansão, as subestações podem ter incremento na receita anual permitida (RAP) à medida que o consumo de energia na região vai aumentando e os investimentos em ampliação são realizados, garantindo receitas por mais 30 anos. Estrategicamente, do ponto de vista econômico do investimento em subestações, é como se participar de um leilão sem deságio ou concorrência, já que o valor da RAP se mantém inalterado.

Do ponto de vista acionário, a Pacto arrematou o leilão em consórcio, denominado LUX LUZ, juntamente com a JB Construtora que tem vasta experiência em projetos de subestações e linhas de transmissão e a JHH Investimentos, ficando com uma participação de 20%. Neste momento esses dois sócios estão alienando sua participação a uma empresa também com vasta experiência no setor, contudo com mais estrutura de capital que a JB e a JHH, nos deixando em uma posição mais confortável ainda. Neste movimento a Pacto negociou a possibilidade de ser diluída até o limite de 6% caso não faça aportes adicionais. A RAP anual para estes projetos é de R\$11 milhões sem considerar futuras ampliações.

Desde 2018 a Pacto Energia vem participando de todos os leilões de transmissão dando lances nos lotes de subestações. No último realizado em dezembro de 2019 a Pacto foi até a etapa do leilão de viva voz.

- **Pacto Geração S.A.**

Foi constituída em 10 de outubro de 2014, também tem sede na cidade de Goiânia-GO. Tem como atividades: i) a participação em capitais próprios em outras sociedades empresárias nas áreas de geração, transmissão e comercialização; ii) produção, geração distribuição e comercialização de energia e; iii) a comercialização no atacado de energia elétrica. A participação societária da companhia é de 100%;

A Pacto Geração é especialista no desenvolvimento de projetos de energia renovável “*greenfied*”. Nosso modelo de negócios implica desde encontrar uma área com o perfil adequado para geração, fazer as medições, projetos e licenciamentos necessários para deixar o projeto pronto (aprovação pela ANEEL, licenças ambientais, autorização dos estados e municípios, etc.) possibilitando a entrada de um investidor capitalizado como acionista majoritário para então participarmos, tanto de leilões no ambiente regulado (ACR) quanto de concorrências para contratos de venda de energia no mercado livre (ACL).

Em 2014 desenvolvemos o projeto eólico Complexo Bento Miguel com potência instalada de 136MW. A energia desse complexo foi completamente comercializada no leilão A-5/2014. Em 2015 a participação detida pela Pacto foi alienada à CUTIA (empresa de geração do Grupo COPEL – Companhia Paranaense de Energia).

Atualmente a companhia está direcionada a desenvolver projetos solar fotovoltaicos. Em 2019 lançou o Projeto Brasil 25/25, com o objetivo de desenvolver 25GW de projetos até o ano de 2025. Neste sentido já foram arrendados mais de 30 mil hectares nos estados de RN, PB, PI, CE, MG, onde encontram-se as melhores regiões de insolação e escoamento de energia do NE e SE, em algumas delas como, por exemplo, em Serra do Mel no RN (1300MW) e Coremas na PB (22,2MW), os projetos encontram-se no estágio de “*Ready to Build or Bid*”. Esses dois projetos inclusive participaram dos últimos leilões de geração de energia feitos pelo governo brasileiro no ambiente regulado. O pipeline de projetos da companhia já possui aproximadamente 7,00 GW de potência instalada.

Devido ao descolamento do preço de energia nos submercados NE e SE, nossos projetos no estado de MG vêm atender a grande demanda por projetos solares na região, aonde estamos com aproximadamente 4 mil hectares de áreas arrendadas com o potencial de geração instalada de 2,00 GWp. Deste total 1,30 GWp está direcionado a um acordo que assinamos com um grande fundo de “*Private Equity*” baseado em NY, mas com presença no Brasil, para aquisição desses projetos no estágio “*Ready to Build or Bid*” ao valor de R\$ 120.000,00/MWp, o que nos trará uma receita da ordem de R\$ 140 milhões, tendo eles como responsáveis pelo contrato de compra e venda de energia (PPA). As medições solarimétricas estão em curso, e a expectativa de finalizar o projeto de engenharia é ainda em 2020, o licenciamento ambiental se dará através do procedimento LAS-CADASTRO, o que positivamente diferencia MG dos demais estados da federação, trazendo maior expedição ao processo.

- **Pacto Geração Distribuída S.A.**

Foi constituída em 05 de outubro de 2016, com sede na cidade de Goiânia-GO. Tem como atividades o desenvolvimento, venda, instalação, operação e manutenção de sistemas de geração de energia elétrica solar fotovoltaico, eólico, hidrelétrico e de biomassa, com potência abaixo de 5MW (cinco megawatts). A participação societária da companhia é de 100%;

A Pacto Geração Distribuída é especializada no desenvolvimento de projetos de geração de energia solar fotovoltaica. Neste modelo de negócio busca-se uma área com ou sem parecer de acesso, mas com custo de obras relativamente baixo, para a conexão da futura usina à distribuidora regional de energia. A proximidade de uma subestação de energia elétrica e o alto nível de insolação permitem otimizar a geração de energia da planta solar que será alugada ao cliente final, que pode ser captado diretamente pela equipe comercial, via leilão ou pedidos de cotação “RFQs” de instituições que desejem reduzir suas despesas em consumo energético. Em paralelo a isso a empresa busca otimizar a taxa de retorno do projeto acessando o mercado de capitais, instituições financeiras ou capital de terceiros para a construção das usinas fotovoltaicas.

Atualmente a companhia possui duas usinas em operação e uma em construção.

A usina UFV Capim Branco II possui contrato de locação por 15 anos com valor aproximado de R\$ 300 mil por mês para a empresa mineira Algar Telecom. Este projeto recebeu investimentos na ordem de mais de R\$ 20 milhões e foi desenvolvido pela Pacto GD que detém 75% de participação em sociedade com a Argon Comercializadora de Energia (15%) e um investidor pessoa física (10%). A usina está localizada próxima a zona urbana do município de Uberlândia com 5,88 MWp de potência instalada.

A usina UFV Atlas I possui contrato de locação de 25 anos com valor aproximado de R\$ 32 mil por mês para a cooperativa de micro e mini geração distribuída ePop COOP que atende a demanda de energia de seus cooperados através da plataforma de tecnologia ePOP (W2E Digital S.A), empresa subsidiária integral do Grupo 3F Capital. Este projeto recebeu investimentos na ordem de mais de R\$ 2 milhões e foi desenvolvido pela Pacto GD que detém 15% de participação em sociedade com a Atlas Armazens Gerais Ltda. (85%). A usina está localizada próxima a zona urbana do município de Uberaba com 0,5 MWp de potência instalada.

A usina UFV Atlas II, em construção, possui contrato de locação de 25 anos com valor aproximado de R\$ 130 mil por mês para a cooperativa de micro e mini geração distribuída ePop COOP que atende a demanda de energia de seus cooperados através da plataforma de tecnologia ePOP (W2E Digital S.A), empresa subsidiária integral do Grupo 3F Capital. Este projeto recebeu investimentos na ordem de mais de R\$ 9 milhões e foi desenvolvido pela Pacto GD que detém 15% de participação em sociedade com a Atlas Armazens Gerais Ltda. (85%). A usina está localizada próxima a zona urbana do município de Uberaba com 2,0 MWp de potência instalada.

A Pacto GD testa um projeto piloto de geração híbrida de energia que utiliza uma bateria de fluxo com capacidade de armazenamento de 400 KWh em conjunto com um sistema de geração solar de 100 KWp. Esse contrato de locação foi assinado com um supermercado em Paracatú, MG. A bateria foi fornecida pela empresa americana ESS Batteries, com sede em Portland, através de um programa da Agência Americana de Fomento ao Desenvolvimento e Comércio (USTDA) que contou com uma subvenção (financiamento a “fundo perdido”) de 1,3 milhões de dólares. O objetivo deste projeto é provar a viabilidade econômico financeira de um sistema híbrido fornecendo a energia armazenada nos horários de pico e carregando nos horários de baixo consumo energético em combinação com a geração solar. A Pacto GD pretende fornecer essas baterias para atender a demanda de consumo de energia em horários de pico atualmente atendida por geradores com combustível fóssil. Para a ESS este estudo é muito positivo, pois comprova a seus investidores a oportunidade de avançarem sua atuação para a América do Sul. A ESS tem aumentado sua robustez tendo levantado recursos em sua última rodada de captação Série C de U\$ 30 milhões junto a investidores como o SoftBank e BASF. Para a Pacto GD, por mais que seja um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, economicamente faz muito sentido pois gerará investimentos de R\$ 300 mil para um retorno na geração compartilhada do sistema híbrido muito acima dos demais projetos. A Bateria de Fluxo é um tipo de bateria recarregável onde a habilidade de carga é gerada por dois componentes químicos dissolvidos em soluções líquidas e separados por uma membrana

- **Pacto Esco S.A.**

Ainda não operacional, foi constituída em 11 de janeiro de 2017, com sede na cidade de Aparecida de Goiânia-GO. Tem como atividades: i) medição de consumo de energia elétrica, gás e água, venda de produtos e prestação de serviços referentes a projetos de eficiência energética, e de consumo de água e gás e; ii) aluguel de outras máquinas e equipamentos industriais. A participação societária da companhia é de 100%;

- **Pacto Indústria S.A.**

Foi constituída em 11 de janeiro de 2017, com sede na cidade de Aparecida de Goiânia-GO. Tem como atividades: i) fabricação de aparelhos, módulos, painéis de comando de usinas e equipamentos para geração, distribuição e controle de energia Fotovoltaicos; ii) fabricação de inversores; iii) fabricação de estruturas metálicas, motores e turbinas, peças e acessórios, exceto para aviões e veículos rodoviários; iv) fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos; v) fabricação de geradores de corrente contínua e alternada e; vi) comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial. A participação societária é de 100%.

Baseada em Goiânia, a EasySolar, nome fantasia da Pacto Indústria, é a empresa que realiza a engenharia, compra de componentes e construção (EPCista) das usinas que vendemos, sendo responsável pela entrega da usina fotovoltaica e podendo acompanhar a geração de energia durante sua vida útil.

Atualmente a companhia já possui um “track-record” de mais de 12 MWp de potência instalada. Foi a empresa do grupo com maior relevância em relação ao lucro líquido da holding company, gerando em 2019 receita bruta de R\$ 20,0 milhões e lucro líquido de R\$ 8,1 milhões. Neste momento a empresa está em fase de construção da usina solar UFV Atlas II com potência instalada de 2,00 MWp que será alugada para cooperativa de micro e mini geração distribuída ePop COOP.

Em função da pandemia do COVID-19 o governo precisou destinar bilhões de reais para salvar as concessionárias distribuidoras de energia elétrica, o que terá contrapartida nas contas de energia dos clientes cativos por um longo período de tempo. Assim os consumidores que não podem acessar o mercado livre, que vinham segurando investimentos começam a ficar mais propensos a investir em usinas fotovoltaicas ou se associarem a cooperativas como a ePop COOP para reduzir suas despesas com energia

O governo tem incentivado os bancos na liberação de linhas de crédito para investimentos, neste sentido estamos prevendo uma melhora no cenário para este segmento de mercado. Começamos a sentir um aumento nas vendas no segmento de vendas à varejistas, em especial supermercados, apoiada pela parceria que a EasySolar tem com o Tribanco do Grupo Martins. Isso tem permitido a geração de capilaridade para atender todo o Brasil. Apesar da empresa tem presença nacional, incluindo regiões bem afastadas, como por exemplo Cruzeiro do Sul no Acre, a maior parte de seu faturamento está concentrada no estado de Goiás, Distrito Federal e região do triângulo mineiro.

Com o crescimento nas vendas surgiu a demanda pela operação e manutenção das usinas fotovoltaicas (O&M), assim a empresa hoje conta com uma área específica para atender este segmento de mercado.

Atualmente conta com um pipeline de mais de R\$168 milhões em propostas emitidas, tendo uma taxa de conversão no ano de 2019 de 3,8%, bem acima da média do setor.

Em 2019 a EasySolar desenvolveu internamente a plataforma 77sol, a primeira e única distribuidora digital de equipamentos fotovoltaicos do Brasil, contratando a equipe de tecnologia, compartilhando seu conhecimento técnico, comercial e de operações.

A plataforma opera como um elo facilitador de toda a cadeia do negócio (fabricantes, importadores, distribuidores e integradores), desde a importação dos equipamentos até a entrega de sistemas de geração aos consumidores finais, disponibilizando ferramentas de gestão, compras e estoque, dimensionamento de sistemas, emissão de propostas, acompanhamento comercial, compra de equipamentos, instalação e até mesmo apoio financeiro e administrativo aos integradores (empresas instaladoras de sistemas de geração).

A 77sol foi criada para atender o segmento de mercado residencial e comercial de pequeno porte com potência instalada média entre 5 e 10 KWp, conhecido como o mercado de microgeração distribuída.

- **Pacto Soluções em Energia S.A.**

Foi constituída em 21 de junho de 2018, com sede na cidade de Arapoti-PR. Tem como atividades: i) intermediação de negócios relacionados à comercialização de energia elétrica; ii) prestação de serviços de consultoria e assessoria relacionados a comercialização de energia elétrica; iii) participação em sociedades, como sócia ou acionista. A participação societária é de 100%.

A Pacto Soluções atua com o objetivo de fazer a gestão de geradores e consumidores de energia auxiliando-os desde a migração do mercado cativo regulado (ACR) para mercado livre de energia o (ACL), bem como na manutenção das suas obrigações mensais junto a CCEE (Camara de Comercialização de Energia Elétrica). Atualmente realiza a gestão de 5 consumidores, os hotéis Olímpia Park Resort, Ilhas do Lago e Alta Vista, a indústria de plásticos NTK, com duas unidades consumidoras, e a fábrica de embalagens CEPAL, que é fornecedora do grupo de indústrias da Pepsi-Cola.

A empresa também faz a gestão de 5 geradores de energia elétrica. Atualmente são clientes a CGH Poço da Cruz, CGH Braço, PCH Castanhão, PCH Armando Ribeiro e PCH Recanto.

A empresa atua com duas modalidades de contrato: (i) sendo remunerada sobre a economia proporcionada ao cliente com base na tarifa praticada pelo mercado cativo (distribuidoras), como é o caso dos 3 hotéis e (ii) sendo remunerada com um taxa de gestão, como é o caso das unidades da KTH, CEPAL e dos geradores.

A empresa tem como meta atuar na gestão de geradores solares e eólicos até o final de 2020.

- **W2E Digital S.A.**

Constituída em 25 de maio de 2018, com sede na cidade de São Paulo-SP. Tem como atividades: i) gestão de uma plataforma digital de créditos de energia, visando a prestação de serviços em todas as áreas de interesse das partes associadas em todo território nacional; ii) participação em sociedades, como sócia ou acionista. A participação societária da companhia é de 100%.

A ePOP,(nome de fantasia) a primeira “enertech” brasileira, é uma plataforma online de compensação e cessão de créditos de energia, desenvolvida em algoritmos baseados em novas tecnologias e conceitos como a internet das coisas ‘IoT’, inteligência artificial ‘AI’, aprendizado de máquinas ‘machine learning’, possui usinas arrendadas pela cooperativa EPOPCOOP para uso na Geração Distribuída, dentro dos parâmetros estabelecidos pela Resolução 482 da Aneel de 2012, modificada Resolução 687 de 2015 em usinas de até 5MWp.

Para atender a demanda de energia de seus cooperados através da plataforma ePOP, a EPOPCOOP, conta com o arrendamento de duas usinas, uma de 0,5 MWp em operação e outra de 2,00 MWp em construção, estando ambas as usinas localizadas no município de Uberaba.

- **Evolution Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural LTDA**

Foi constituída em 30 de outubro de 2018, com sede na cidade de São Paulo-SP. Tem como atividades: i) comércio atacadista em energia elétrica. A participação societária da companhia é de 100%.

A Evolution Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural Ltda. (“Evolution” ou “Empresa”) foi constituída em 18 de junho de 2019, com sede na cidade de São Paulo-SP, e tem como atividades: i) a comercialização de energia elétrica (compra e venda), atuando como agente comercializador, nos termos da resolução 265 de 13 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; ii) importação e exportação de energia elétrica, também nos termos da resolução 265/98 da ANEEL e; iii) prestação de serviços de consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica, gás natural, tanto no mercado interno, bem como na importação e exportação. A Evolution Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural Ltda (“Evolution” ou “Empresa”), constituída em 18 de junho de 2019, com sede na cidade de São Paulo- SP, e tem como atividades: i) a comercialização de energia elétrica (compra e venda), atuando como agente comercializador, nos termos da resolução 265 de 13 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; ii) importação e exportação de energia elétrica, também nos termos da resolução 265/98 da ANEEL e; iii) prestação de serviços de consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica, gás natural, tanto no mercado interno, bem como na importação e exportação.

Em 2019 o mercado vinha de um forte movimento de crescimento no segmento de comercializadoras e a Evolution foi criada para se aproveitar deste ambiente numa parceria com participações divididas entre sócios e investidores com relevante experiência. A Evolution Comercializadora já nasceu dentro de sofisticados padrões de crédito, com profissionais experientes e capital social integralizado de R\$ 5,0 milhões. Em função do ano de 2019 ter sido muito afetado pela falta de liquidez do mercado e precauções tomadas sob o risco de contrapartes, diversas comercializadoras sofreram e terminaram o ano com resultados muito próximos a zero, o que não foi diferente com a Evolution.

A área de middle foi desenvolvida inteiramente e conta com um robusto sistema de geração de rodada de preços, utilizando modelos de New Wave e Decomp além de ter meteorologistas interno e externo auxiliando com informações para as tomadas de decisão. A consultoria externa de preços é utilizada como base de comparação ao modelo da empresa já que serve como apoio à tomada de decisão de contrapartes. O middle também conta com sistemas internos e modelo de chuva/vazão próprio. A área está atualmente focada no desenvolvimento de sistema para o modelo Dessem, programado para entrar em operação a partir de janeiro de 2021 com o novo PLD horário.

Atualmente a mesa opera direcionalmente num movimento especulativo apostando no mapa de chuva e nas rodadas da área de middle. Para adotar a política de exposição do capital social destacou-se um profissional alocado como Booker que acompanha a exposição diária entre as contrapartes, calcula o VaR e o MtM das operações aplicando uma trava automática através de alarmes para não expor mais que 15% do capital social. Assim como a área de middle este profissional fica afastado da mesa de trade.

- **Energy Serviços Digitais LTDA**

Foi constituída em 21 de maio de 2019, com sede na cidade de São Paulo-SP. Tem como atividades: i) administração de cartão de crédito. A participação societária é de 99,99%.

A companhia investe no desenvolvimento de uma plataforma programada em “blockchain” chamada EnergyBank, que permitirá que pessoas físicas realizem negociação de energia no mercado livre ‘ACL’ através de um “home-broker”. O aplicativo que poderá ser baixado na Google Play e AppStore é também uma fintech que possibilita o usuário ter acesso a uma conta digital podendo realizar transferências entre contas, pagamentos, recargas de celulares e outros serviços.

As demonstrações contábeis da Companhia foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2020.

## **2. POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). referendados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2. Base de consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações da Companhia e de suas controladas mencionadas na nota explicativa nº 1, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.1. Para definição de controlada a administração analisa a existência de controle que é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as mesmas foram eliminados.

### **2.3. Principais práticas contábeis**

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos, nos casos dos investimentos financeiros, dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

## **b) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

## **c) Investimentos em coligadas e controladas**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme NBC TG 18 (R2) – Investimento em Coligada e Controlada (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Conforme informa a nota 1, as “controladas” são avaliadas via equivalência patrimonial.

## **d) Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas fiscais, as quais a Administração entende representarem estimativa próxima à vida útil dos seus principais ativos imobilizados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

## **e) Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para realiza-lo e (b) seu valor de uso.

O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (impairment).

## f) Tributação

### i. Tributos sobre o lucro - correntes

A provisão para tributos sobre a renda da Controladora está baseada no lucro real tributável do exercício. O lucro real tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício da seguinte forma:

**Imposto de Renda Pessoa Jurídica:** à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.000;

**Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** à alíquota de 9%.

### ii. Tributos sobre o lucro - diferidos

São calculados com base nas diferenças temporárias existentes entre a base fiscal utilizada na apuração do lucro real e o resultado societário contábil, sendo provisionados como créditos de tributos diferidos no ativo quando essas diferenças são negativas e como passivos quando positivas.

Quando aplicável, a Companhia reconhece o imposto diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social. Os prejuízos fiscais acumulados não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

Em ambos os casos são calculados com as mesmas alíquotas dos tributos correntes e avaliados pela administração quanto a sua relevância para reconhecimento nas demonstrações financeiras.

### iii. Tributos sobre as vendas - correntes

Referem-se principalmente às contribuições para PIS e COFINS no regime cumulativo calculados às alíquotas de 1,65% e 7,6% incidentes sobre as receitas e creditadas sobre as compras.

### iv. Tributos sobre as vendas - diferidos

São calculados com base nas diferenças temporárias existentes entre a base fiscal e o resultado societário contábil, sendo provisionados como créditos de tributos diferidos no ativo quando essas diferenças são negativas e como passivos quando positivas. Para 31 de dezembro de 2019 os principais tributos diferidos são referentes as diferenças temporárias entre as receitas e custos provisionados e ainda não faturados.

### v. Tributação controladas

As controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora também são tributadas pelo lucro real e se enquadram nos itens acima. As demais, são tributadas pelo Lucro Presumido, onde calculam seus impostos correntes a pagar ou a receber/compensar trimestralmente sobre o a base de 8% do faturamento bruto para o IRPJ e 12% do faturamento bruto para a CSLL.

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (9%) são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%.

Já para o PIS e o COFINS, são tributados integralmente 0,65% e 3% respectivamente sobre seus faturamentos auferidos.

## g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado ou valor justo, dependendo de sua avaliação quanto a destinação.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Em 31 de dezembro de 2019 os ativos financeiros da Companhia encontravam-se classificados nas seguintes categorias:

Custo amortizado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Caixa e equivalentes de caixa</li><li>• Crédito com partes relacionadas</li></ul>
Valor justo por meio do resultado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contas a receber de clientes</li></ul>

## h) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicáveis, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2019 a administração avaliou seus principais ativos e passivos financeiros (contas a receber, fornecedores e créditos e débitos com partes relacionadas) e concluiu que possíveis ajustes a valor presente seria irrelevante para as demonstrações financeiras.

## j) Arrendamentos

A Empresa avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Empresa atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) **ativos de direito de uso** que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) **passivos de arrendamento** que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

### Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

### Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

## 2.4 Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 2.3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

#### **a) Reconhecimento da receita de vendas**

Para fazer esse julgamento, a Administração levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da venda de energia.

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

A seguir fornecemos informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receitas relacionadas.

#### **Receita de venda de energia**

##### **a.1) Transações no mercado de curto prazo**

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que as transações no mercado de curto prazo ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com Preço de Liquidação de Diferenças (PLD).

##### **a.2) Operações de trading**

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo.

#### **Receita de venda de produtos**

No caso das vendas de equipamento a natureza e época do cumprimento da obrigação de desempenho estão correlacionadas ao momento em que os mesmos são entregues ao cliente (no caso da operação, diretamente pelo fornecedor), onde há a transferência do controle dos equipamentos. Casos onde os recebimentos financeiros ocorrem antes dessa etapa, tais valores são reconhecidos como adiantamentos de clientes no passivo.

## **b) Provisões para demandas judiciais**

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Grupo. As provisões julgadas pelos advogados como de perdas possíveis são divulgadas em notas.

## **c) Provisão para créditos de liquidez duvidosa**

Para determinação sobre se um crédito apresenta risco de realização, a Companhia avalia aspectos como: dificuldade financeira e histórico de inadimplência, quebras ou não cumprimento de contratos, repactuações de contratos que não ocorreriam em situações normais e credor em situação de falência. Para essa avaliação a administração analisa seus principais contratos. Para 31 de dezembro de 2019, pelo rápido giro de seus contratos, cujo recebimento ocorreu em período imediatamente posterior, não houveram fatores que indicassem a existência de algum dos critérios supracitados, fato pelo qual não foi constituída provisão para créditos de liquidez duvidosa.

## **2.5 Alterações nas práticas contábeis novas normas adotadas.**

### **a) Novas normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019**

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) usando uma abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1) e ICPC 03, vigentes até 31 de dezembro de 2018.

A Companhia também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

Os principais impactos da adoção inicial do CPC 06 (R2) nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2019 são apresentados a seguir:

	31/12/2019	Movimentação	31/12/2018
<b>Ativos</b>			
Direitos de uso em arrendamentos	243.066	243.066	-
	-	-	-
<b>Total</b>	<b>243.066</b>	<b>243.066</b>	<b>-</b>
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>			
Arrendamentos a pagar	(243.066)	(243.066)	-
Patrimônio líquido	15.838.632	15.926.412	(87.780)
	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.595.566</b>	<b>15.683.346</b>	<b>(87.780)</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			
Despesa gerais e administrativas	(141.917)	(8.917)	(133.000)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(141.917)</b>	<b>(8.917)</b>	<b>(133.000)</b>
Despesas financeiras	(30.583)	(30.583)	-
Imposto de renda e contribuição social	58.650	13.430	45.220
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(113.850)</b>	<b>(26.070)</b>	<b>(87.780)</b>

- Os ativos de direito de uso foram reconhecidos e apresentados separadamente no balanço patrimonial.
- Passivos de arrendamento adicionais foram reconhecidos e incluídos no grupo “Empréstimos e financiamentos”;
- Houve o aumento em despesas de depreciação devido ao reconhecimento de depreciação de ativos adicionais (ou seja, aumento nos ativos de direito de uso).
- As despesas de aluguel, anteriormente vinculadas aos contratos de arrendamento, tiveram redução e impactaram nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos bancários e caixa	1.001	4.619	5.225	12.153
Aplicações financeiras (a)	1.964	-	4.981.942	8.778.265
<b>Total</b>	<b>2.965</b>	<b>4.619</b>	<b>4.987.167</b>	<b>8.790.418</b>

- (a) As aplicações financeiras referem-se a sobras temporárias de caixa investidos em renda fixa com disponibilidade para resgate imediato. São remuneradas pela taxa entre 80% e 105% do CDI.

#### 4. CONTAS A RECEBER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Energia medida/entregue a faturar - Terceiros (a)	-	-	45.761.140	12.387.066
Contas a receber de clientes (b)	-	-	15.131.600	655.811
Ajuste a valor justo	-	-	134.197	86.764
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.026.937</b>	<b>13.129.641</b>

- (a) Saldo refere-se a energia comercializada pelas controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora, a qual é entregue/consumida durante o mês, no entanto, o faturamento (emissão da nota fiscal) é realizada no início do mês seguinte. Desta forma, as contas a receber em dezembro de 2019 correspondem à energia gerada/entregue no mês de dezembro de 2019, cuja emissão da nota fiscal ocorreu no início de janeiro de 2020. O custo com aquisição desta energia tem o mesmo tratamento, sendo a provisão a pagar registrada no passivo circulante em contrapartida ao custo no resultado do exercício.
- (b) Refere-se a contas a receber pela venda de mercadorias pela controlada Pacto Indústria e Pacto Soluções. A composição por idade de vencimento encontra-se demonstrada abaixo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Vencido mais 180 dias	-	18.000
A Vencer até 30 dias	3.857,70	263.170
A Vencer até de 180 dias	15.127.743	369.785
A Vencer mais de 180 dias	-	4.856
<b>Total</b>	<b>15.131.600</b>	<b>655.811</b>

#### 5. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento a fornecedores de energia (a)	-	-	1.270.459	10.346.056
Empréstimos a empregados	-	-	-	4.298
Outros créditos a receber	1.878	-	33.136	-
<b>Total</b>	<b>1.878</b>	<b>-</b>	<b>1.303.594</b>	<b>10.350.354</b>

- (a) Referem-se atualmente a operações de pré-pagamento realizadas com fornecedores de energia, que serão amortizados conforme contratos.

## 6. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### 6.1. Créditos com partes relacionadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo circulante</b>				
Pacto Geração S.A.	1.482.905	-	-	-
Pacto geracao distribuida S.A.	850.060	-	-	-
Pacto industria S.A.	282.123	-	-	-
Pacto Esco S.A.	2.166	-	-	-
Pacto Soluções	48.626	-	-	-
Energybank Trade Comercializadora	2.263	-	2.562	-
Epop Coop cooperativa	6.805	-	96.744	-
W2E Digital S.A.	139.713	-	-	-
Ecotx Intermediação	-	-	64.277	-
Energybank Comercializadora de Energia	2.263	-	2.705	-
Origen Comercializadora de Energia	8.373	-	8.672	-
Vertice Comercializadora de Energia	8.373	-	8.672	-
Energy Serviços Digitais	4.999	-	-	-
Mutuo com sócios	584.670	-	1.353.544	-
Pacto Industria S.A.	-	660.674	-	-
Pacto Geração S.A.	-	226.582	-	-
Pacto Geração Distribuidora S.A.	-	328.203	-	-
Pacto Esco S.A.	-	671	-	-
Pacto Soluções S.A.	-	20.512	-	-
W2E Digital S.A.	-	2.200	-	-
Total Solar Participações S.A.	1.000.000	1.584.670	1.522.263	2.691.223
<b>Total</b>	<b>4.423.339</b>	<b>2.823.512</b>	<b>3.059.439</b>	<b>2.691.223</b>

### 6.2. Débito com partes relacionadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pacto Comercializadora S.A.	17.066.878	3.203.629	-	-
Evolution Comercializadora	15.732	-	-	-
Mutuo com acionistas	-	-	2.529.994	-
<b>Total</b>	<b>17.082.610</b>	<b>3.203.629</b>	<b>2.529.994</b>	<b>-</b>

### 6.3. Operações com partes relacionadas

As controladas Pacto Comercializadora e Evolution Comercializadora possuem operações comerciais de compra e venda de energia entre si. Essas operações são eliminadas nas demonstrações consolidadas e podem ser resumidas conforme abaixo:

Vendedora	Compradora	31/12/2019	31/12/2018
Evolution Comercializadora	Pacto Comercializadora	13.588.340	-
Pacto Comercializadora	Evolution Comercializadora	11.198.605	-

## 6.4 Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2019, além dos dividendos mencionados na nota explicativa 15 b) pago aos acionistas, a companhia não pagou outro nenhum outro tipo de remuneração direta ou indireta a seus administradores.

## 7. INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Participação em controladas	27.061.805	18.612.616	-	-
Participação em coligadas	-	-	18.909.706	2.302.070
<b>Total</b>	<b>27.061.805</b>	<b>18.612.616</b>	<b>18.909.706</b>	<b>2.302.070</b>

### 7.1. Informações sobre as controladas

	Participação total em %	Resultado do exercício em 31/12/2019	PL em 31/12/2019
<b>Controladas</b>			
Pacto Geração S.A.	100%	(337.218)	(92.349)
Pacto Geração Distribuidora S.A.	100%	(540.044)	(883.435)
Pacto Industria S.A.	100%	8.100.340	5.911.921
Pacto Esco S.A.	100%	(1.495)	(5.416)
Pacto Comercializadora	100%	(429.471)	20.563.896
Pacto Soluções S.A.	100%	(16.598)	(36.863)
W2E Digital S.A.	100%	(47.631)	(49.922)
Evolution Comercializadora	49,99%	(840.704)	1.658.796
Energy Serviços Digitais	100%	(4.823)	(4.823)

### 7.2. Movimentação dos investimentos (Controladora)

	31/12/2017	Aquisições	Aportes	Equivalência Patrimonial	31/12/2018
<b>Controladas</b>					
Pacto Geração S.A.	-	10.000	387.261	(152.632)	244.629
Pacto Geração Distribuidora S.A.	-	10.000	(21.125)	(332.266)	(343.391)
Pacto Industria S.A.	-	10.000	(4.044)	(168.202)	(162.246)
Pacto Esco S.A.	-	10.000	(13.010)	(911)	(3.921)
Pacto Comercializadora S.A.	-	5.000.000	952.219	12.947.882	18.900.101
Pacto Soluções S.A.	-	1.000	-	(21.265)	(20.265)
W2E Digital S.A.	-	1.000	-	(3.291)	(2.291)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.042.000</b>	<b>1.301.301</b>	<b>12.269.315</b>	<b>18.612.616</b>

	31/12/2018	Aquisições /Aportes (a)	Dividendos	Equivalência Patrimonial	31/12/2019
<b>Controladas</b>					
Pacto Geração S.A.	244.629	240	-	(337.218)	(92.349)
Pacto Geração Distribuidora S.A.	(343.391)	-	-	(540.044)	(883.435)
Pacto Industria S.A.	(162.246)	-	(2.026.173)	8.100.340	5.911.921
Pacto Esco S.A.	(3.921)	-	-	(1.495)	(5.416)
Pacto Comercializadora S.A.	18.900.101	6.000.000	(3.906.097)	(430.110)	20.563.894
Pacto Soluções S.A.	(20.265)	-	-	(16.598)	(36.863)
W2E Digital S.A.	(2.291)	-	-	(47.631)	(49.922)
Evolution Comercializadora S.A.	-	2.499.500	-	(840.704)	1.658.796
Energy Serviços Digitais	-	-	-	(4.823)	(4.823)
<b>Total</b>	<b>18.612.616</b>	<b>8.499.740</b>	<b>(5.932.270)</b>	<b>5.881.717</b>	<b>27.061.804</b>

(a) Em julho de 2019 a companhia aportou na Evolution Comercializadora o montante de 2.499.500 a título de integralização de capital para constituição da empresa e em setembro de 2019 na Pacto Comercializadora o montante de 6.000.000 a título de aumento de capital.

## 8. IMOBILIZADO

Imobilizado em serviço	Depreciação taxas de % - a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	120.587	120.587
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	44.668	49.613
Móveis e utensílios	10%	-	-	110.487	103.171
Veículos	20%	-	-	99.550	123.651
Computadores e periféricos	20%	-	-	94.243	33.598
Equipamento de comunicação	20%	-	-	1.454	1.930
<b>Total</b>		-	-	<b>470.989</b>	<b>432.550</b>

### 8.1. Movimentação do imobilizado

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	120.587	-	-	120.587
Máquinas e equipamentos	11.784	40.965	(3.136)	49.613
Móveis e utensílios	120.439	10.043	(27.311)	103.171
Veículos	-	133.406	(9.755)	123.651
Computadores e periféricos	-	34.899	(1.301)	33.598
Equipamento de comunicação	-	2.080	(150)	1.930
<b>Total</b>	<b>252.810</b>	<b>221.393</b>	<b>(41.653)</b>	<b>432.550</b>

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Adições (a)	Depreciação	Saldos em 31/12/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros	120.587	-	-	120.587
Máquinas e equipamentos	49.613	-	(4.945)	44.668
Móveis e utensílios	103.171	27.147	(19.830)	110.487
Veículos	123.651	2.970	(27.071)	99.550
Computadores e periféricos	33.598	77.417	(16.772)	94.243
Equipamento de comunicação	1.930	-	(477)	1.453
<b>Total</b>	<b>432.550</b>	<b>107.534</b>	<b>(69.095)</b>	<b>470.989</b>

(a) Refere-se a aquisição de mobiliários, computadores e um veículos para uso administrativo.

## 9. INTANGÍVEL

### 9.1. Movimentação do intangível

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Saldos em 31/12/2019
Direito de uso de bens objeto de arrendamento	-	396.483	(153.417)	243.066
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>396.483</b>	<b>(153.417)</b>	<b>243.066</b>

## 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Refere-se a empréstimo captado em 08/2019 junto ao banco Bradesco pela controlada Pacto Geração Distribuída com finalidade de aporte em sua investida Capim Branco II Energia Solar para construção de projeto de geradora de energia solar. Tem taxa de juros pós fixada em 157% do CDI e possui vencimento final em 2034 , com garantia de cessão de direitos creditórios da unidade de geração solar a ser construída em 2019, com previsão de início da operação no final de maio de 2020. Esta usina possui um PPA para 15 anos contratados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contrato - Bradesco	-	-	15.284.442	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.048.076</b>	<b>-</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.236.366</b>	<b>-</b>

## 11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Compra de energia a faturar (a)	-	-	14.983.795	11.403.914
Fornecedores de revenda, serviços e consumo	-	1.375	38.055.814	648.275
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.375</b>	<b>53.039.610</b>	<b>12.052.189</b>

- (a) Refere-se a provisão da energia comprada em dezembro de 2019, cuja nota fiscal foi recebida somente em janeiro de 2020.

## 12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ	3	-	895.375	1.243.777
CSLL	-	-	461.063	641.715
PIS	-	-	215.433	191.200
COFINS	-	-	973.562	860.999
IRRF	480	-	1.685	750
Salários e encargos	-	-	351.854	220.297
Participação no resultado	-	-	-	3.236.074
Outros	1.487	-	7.903	28.830
<b>Total</b>	<b>1.970</b>	<b>-</b>	<b>2.906.875</b>	<b>6.423.642</b>

## 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

A Companhia e suas controladas arrendam, substancialmente imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde a vigência dos contratos tem média equivalente a 36 meses (3 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, INCC, etc) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado, conforme tabela a seguir:

Contratos por prazo e taxas de desconto	
Prazos dos contratos	Taxa % aa
1	12,68%
2	12,68%
3	12,68%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Empresa é o arrendatário são apresentadas a seguir:

Descrição	Valores
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2018</b>	-
Adição por adoção CPC 06 (R2)	462.972
<b>Passivo de arrendamento em 01/01/2019</b>	<b>462.972</b>
Pagamentos	(189.323)
Juros apropriados	(30.583)
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2019</b>	<b>243.066</b>
Circulante	125.323
Não circulante	117.743
<b>Total</b>	<b>243.066</b>

## 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2019 a administração avaliou questões administrativos e judiciais em andamento e concluiu que possuía naquela data um processo avaliado com probabilidade de perda provável conforme segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2019
Processo trabalhista	-	-	400.000	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>400.000</b>	<b>-</b>

Na mesma data, a Companhia e suas controladas possuíam processos avaliados com probabilidade de perda possível, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Processo cível	-	-	171.149	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>171.149</b>	<b>-</b>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Acionistas	Capital R\$	%
Eagle Energy Holding	700	70%
Salberg Participações S.A.	300	30%
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>100%</b>

### b) Destinação do lucro

A Companhia realizou distribuição de dividendos no valor de R\$ 17.958.398 pagos em 2019 conforme política de distribuição de dividendos definida pela administração em deliberações dos acionistas conforme previsto no estatuto social.

### c) Adiantamento para aumento de capital

Referem-se a aportes feitos a Salberg Participações no decorrer do exercício, cuja intenção é de integralização durante o ano de 2020.

### d) Reserva legal

A Companhia não constituiu a reserva legal referente a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, visto que o limite de 20% do capital social delimitaria um valor de R\$ 200 (duzentos reais), avaliado como insignificante pela administração.

## 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta de venda de energia elétrica (a)	-	-	266.167.220	160.242.307
Receita não faturada de energia elétrica (b)	-	-	34.926.816	10.430.222
Receita de venda de mercadorias (c)	-	-	20.772.842	1.386.846
Receita de venda de serviços (d)	-	-	21.000	-
(-) PIS / COFINS/ICMS	-	-	(28.762.547)	(11.085.142)
<b>Total</b>	-	-	<b>293.125.331</b>	<b>160.974.233</b>

- (a) Refere-se a venda de energia elétrica comercializada no mercado aberto pela controlada Pacto Comercializadora de Energia e Gás Natural S.A e Evolution Comercializadora.
- (b) Provisão de receita de venda de energia realizada em dezembro de 2019 e faturamento ocorrido somente em janeiro/2020.
- (c) Venda de produtos utilizados para geração de energia realizada pela controlada Pacto Indústria S.A.
- (d) Venda de realizados pela controlada Pacto Soluções S.A.

## 17. CUSTOS DE VENDAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo com compra de energia elétrica	-	-	(248.157.498)	(100.090.404)
Custo de energia comprada e não faturada	-	-	(24.080.990)	(36.243.914)
Custo da mercadoria vendida	-	-	(10.291.874)	(985.057)
<b>Total</b>	-	-	<b>(282.530.362)</b>	<b>(137.319.375)</b>

## 18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Serviços prestados (a)	(83.523)	(12.854)	(1.807.652)	(1.312.498)
Salários e encargos	-	-	(576.337)	(1.345.079)
Participação nos lucros e resultados (b)	-	-	-	(3.238.734)
Serviços advocatícios	-	(9.786)	(235.629)	(143.003)
Despesas com viagens e estadias	-	-	(260.606)	(87.408)
Taxas e emolumentos	(9.046)	-	(394.571)	(106.893)
Aluguel e condomínio de imóveis	-	-	-	(133.601)
Outras (c)	(159.079)	-	(991.736)	(1.250.793)
<b>Total</b>	<b>(251.647)</b>	<b>(22.640)</b>	<b>(4.266.532)</b>	<b>(7.618.009)</b>

- (a) Referem-se aos gastos com contabilidade, transportes, informática, consultorias, serviços administrativos, emolumentos, meteorológicos e etc.

- (b) Em 2019 não houve a provisão de PLR devido a empresa não ter alcançado suas metas corporativas. Não tendo o Grupo alcançado o mínimo necessário estipulado no Planejamento Estratégico anual.
- (c) Composto principalmente por despesa com consumo e materiais diversos

## 19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	1.588	-	257.608	320.390
Resultado positivo futuro	-	-	96.183	-
Descontos obtidos	-	-	5.725	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>1.588</b>	<b>-</b>	<b>359.516</b>	<b>320.390</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
IOF	(502)	-	(333.910)	(18.921)
Tarifas bancárias	(1.047)	(233)	(18.683)	(16.808)
Juros de mora	-	-	(135.035)	(5)
Juros bancários	-	-	(632.787)	(18)
Outros	-	-	(54.432)	(5.082)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(1.549)</b>	<b>(233)</b>	<b>(1.174.847)</b>	<b>(40.834)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>39</b>	<b>(233)</b>	<b>(815.331)</b>	<b>279.557</b>

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CONSOLIDADO

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (9%) são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do IRPJ e CSLL	5.628.610	13.567.743	5.791.689	17.608.504
(x) Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
(=) Despesa nominal de IRPJ e CSLL	<b>1.913.727</b>	<b>4.613.033</b>	<b>1.969.174</b>	<b>5.986.891</b>
Equivalência patrimonial	(5.881.718)	(12.269.315)	531.544	-
Efeito de controladas no regime de lucro presumido	-	-	1.117.635	3.654.648
Diferenças temporárias e prejuízo fiscal não constituídos	251.993	(8.743)	-	-
(-) IRPJ e CSLL diferidos não constituídos	85.678	(655.104)	(486.524)	(1.463.271)
<b>(=) Despesa efetiva de IRPJ e CSLL</b>	<b>379</b>	<b>-</b>	<b>(851.539)</b>	<b>(2.332.243)</b>

## 21. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Considerações gerais e políticas

O Grupo contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, vendas de energia, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração do Grupo.

### Aplicações financeiras

A Administração do Grupo elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados sendo possível o acompanhamento das rentabilidades e as flutuações dos indexadores utilizados como base da remuneração.

### b) Gestão de risco financeiro

#### Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela diretoria do Grupo, sendo obrigatoriamente aprovadas por todos os diretores. A diretoria, quando necessário, identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros.

#### b.1) Risco de mercado

O Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações no preço da energia e mudanças nas taxas de juros.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

#### b.2) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a diretoria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

### **b.3) Risco de crédito**

A gestão de risco é realizada através da leitura, análise e acompanhamento diário estruturado das movimentações de mercado, notícias na mídia especializada, relatórios financeiros emitidos e ou solicitados às contrapartes do mercado. Existindo, dessa forma, a realização de reuniões periódicas e ou extraordinárias entre a Presidência, Diretorias Operacionais e Financeiras e a Mesa de Operações, para a definição do limite de valores totais de créditos a serem transacionados e a definição de limites por cada contraparte e tipos de operação que cada unidade do Grupo Pacto Energia, pode contrair.

### **c) Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

## **22. EVENTOS SUBSEQUENTES**

A administração avaliou e identificou o seguinte evento subsequente significativo ocorrido entre a data base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação, o qual entendeu necessidade de divulgação:

### **a) Reflexos das medidas adotadas para conter o Covid-19**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, e os impactos que podem ocorrer, decorrente de mudanças adversas no mercado de Energia, volatilidade nos preços de PLD, inadimplências de Clientes e Fornecedores, pedidos de renegociações contratuais e variação na moeda estrangeira, além das ações internas de trava de pedidos com câmbio fixado para operações que envolvem câmbio. Consideramos também a imprevisibilidade da longevidade e evolução dos impactos que o COVID-19 pode ter, com isto, a administração do Grupo Pacto Energia se preparou realizando projeções com pelo menos três cenários, sendo o melhor cenário: considera reduções de faturamento e inadimplência até o pior “cenário de guerra”. A administração também, já fez uma revisão de suas políticas de crédito e risco a fim de estar mais próximo da realidade do momento. Já estamos acompanhando de perto os cenários realizados com forecasting e entendemos que a projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 estão bem monitorados, garantindo assim a Governança Corporativa, segurança da empresa e para os funcionários.

A Administração continuará a avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

**b) Mudança no regime de tributação**

A partir do início do ano de 2020, a investida Pacto Indústria alterou seu regime para o Lucro Real.

**c) Aumento do capital social**

Houve em 2020 o aumento do capital social da investida Pacto Indústria para R\$ 1.000.000.

**d) Aquisição de participações acionárias**

No início de ano de 2020, a Companhia adquiriu 100% das ações da controlada Evolution Comercializadora, a qual até 31 de dezembro de 2019 detinha 49,99%.

**e) Realocação das Transmissoras**

No ano de 2020, em um movimento de reorganização dos negócios, será transferida a participação acionária detida pela Pacto Comercializadora nas SPEs de transmissão para a Pacto Geração que passará a ser denominada de Pacto Geração e Transmissão (G&T).

**f) Início de operação de novos negócios**

- No início de 2020 iniciou-se a operação da plataforma 77Sol da investida Pacto Indústria. Já em fase de homologação sistêmica, foi criada para atender o segmento de mercado residencial e comercial de pequeno porte com potência instalada média entre 5 e 10 KWp, conhecido como o mercado de microgeração distribuída.
- No início de 2020 a ePOP (nome de fantasia da W2EDigital) iniciou suas operações. A empresa que é a primeira “enertech” brasileira, é uma plataforma online de compensação e cessão de créditos de energia, possui usinas arrendadas pela cooperativa EPOPCOOP para uso na Geração Distribuída, dentro dos parâmetros estabelecidos pela Resolução 482 da Aneel de 2012, modificada Resolução 687 de 2015 em usinas de até 5MWp.
- Início das operações da empresa Pacto Energia e Manutenções Ltda. cujo objeto é de explorar segmentos que permitem realizar “cross seling” de produtos fornecidos pelas demais subsidiárias do grupo. A empresa realiza a manutenção de instalações elétricas e a construção de grandes usinas e linhas de transmissão, assim como a adaptação e ampliação de subestações de energia elétrica buscando gerar o máximo de sinergia com as operações do Grupo Pacto.
- No início de 2020 a Pacto Geração Distribuída assinou contrato de aluguel por 10 anos com valor aproximado de R\$ 52 mil por mês com o grupo varejista Flávio's Calçados que possui 40 unidades consumidoras em baixa tensão. A construção da usina de 856 KWp se dará em breve com investimentos de R\$ 3,6 milhões, sendo que parte desse CAPEX referente a compra dos equipamentos já foi travada com “down payment” de 10% para a WEG com dólar de R\$ 4,10. A Pacto GD detem 100% de participação nessa usina.



Eduardo Constantino Alves  
CPF: 010.493.111-67

\* \* \*



Rodrigo Ferreira Fonseca Pedrosa  
CPF: 848.136.441-04